

Boate Kiss

Capacidade: 1 mil pessoas (divulgada pela boate)

Lotação no momento da tragédia: 1,5 mil pessoas (estimada pelos bombeiros)

Área: 615 metros quadrados

Início do incêndio
2h30min



DO PASSADO AO PRESENTE



Fundamentação Teórica

PROBLEMAS

- ELEVADAS PERDAS HUMANAS
- FALÊNCIA DE NEGÓCIOS
- PREOCUPAÇÃO DA SOCIEDADE

VERSUS

RECOMENDAÇÕES
PRESCRITIVAS

SOLUÇÃO

Período da história	Incêndio que marcou no período	Conseqüência do episódio/legislação.	Considerações
Década de 70	Edifício Andraus-SP (1972) Edifício Joelma-SP (1974)	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do organismo de defesa civil do Estado após os episódios. - Lei estadual nº 684 de 30 set. 1975 autoriza convênios Estado/município. - Revogação da Lei 6.325 e Lei 8.563. - Lei municipal nº 8.266, de 20 de jun. 1975. (novo código de obras.) 	<p>As principais falhas foram ausência de escadas de emergência, paredes corta-fogo, sinalização e saída de emergência e propagação vertical.</p> <p>O novo código de obras veio exigir medidas de proteção para cobrir estas falhas: escadas, saídas e sinalização de emergências</p>

Fundamentação Teórica

PRESCRITIVAS

Como alcançar
segurança sem
deixar claro quais
são as intenções das
recomendações
sugeridas



É fácil fixar que o **requisito**
tenha sido satisfeito

mas difícil fixar que o
objetivo tenha sido
satisfeito.

BASEADAS NO DESEMPENHO

- Os objetivos desejados são apresentados e as exigências são feitas em termos genéricos, deixando a critério dos projetistas a liberdade de escolher as estratégias e as medidas concretas que provem serem as mais adequadas e eficazes para atingir esses objetivos.

Uma maneira de pensar

Códigos e Normas

Foco:

“A edificação cumpre com os regulamentos ?”

(cultura em códigos prescritivos)



Análise de desempenho

Foco:

“O que pode acontecer?”

“Como a edificação se comportará?”

(cultura no entendimento por desempenho)

Exemplos das recomendações

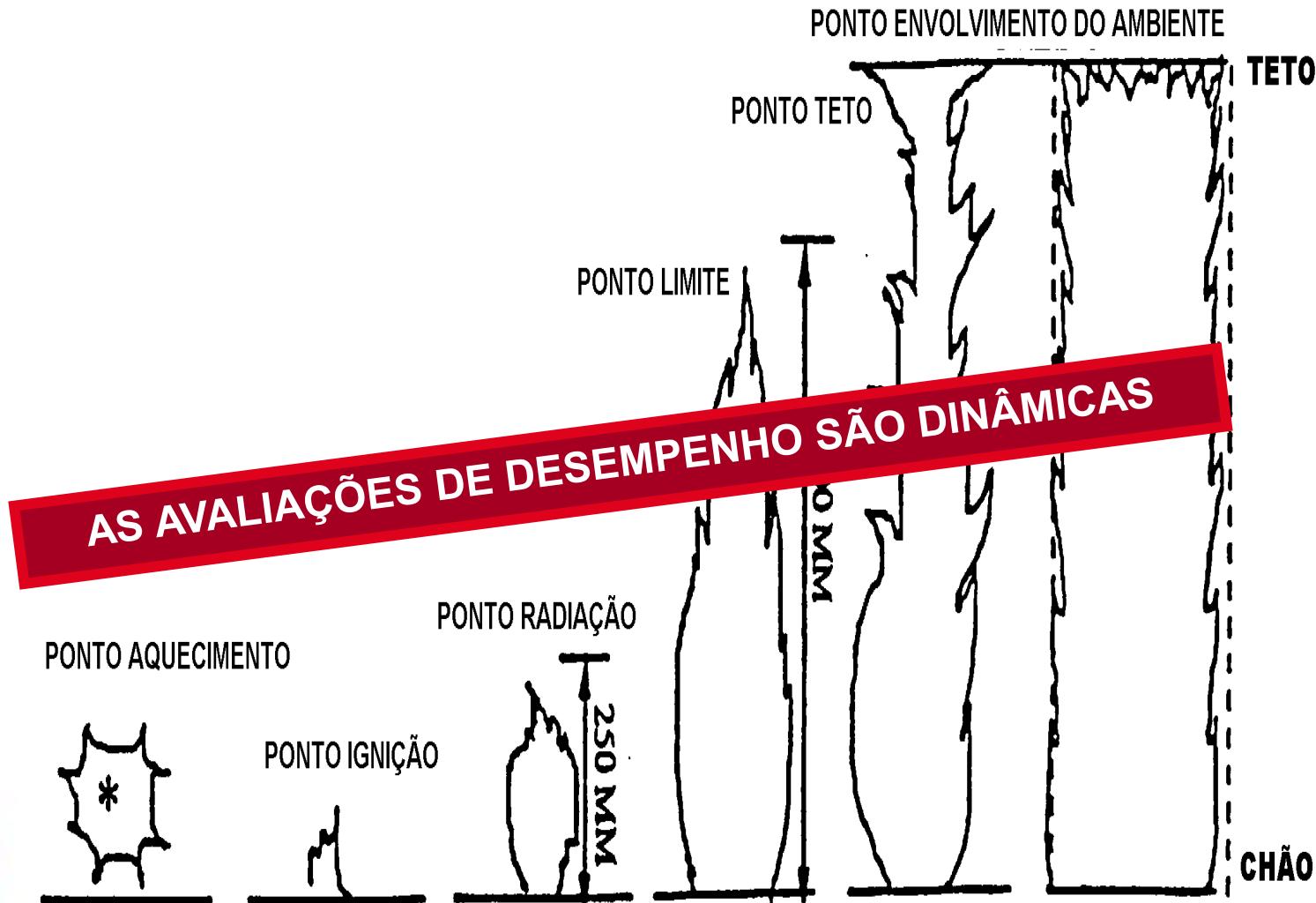
Prescritivas:

“Define de forma direta as larguras das saídas de emergência, o seu número e as distâncias máximas a percorrer até a saída do edifício”

Desempenho:

“As saídas de emergência devem ser dimensionadas de modo a garantir o abandono num intervalo de tempo inferior às condições críticas para a saúde e integridade física dos ocupantes”

Fundamentação Teórica



UFPE
RISCTEC

... QUANDO UM ENGENHEIRO ESTRUTURAL PROJETA UMA VIGA, A CARGA A QUE ELA ESTARÁ SUBMETIDA DEVE SER PREVISTA.

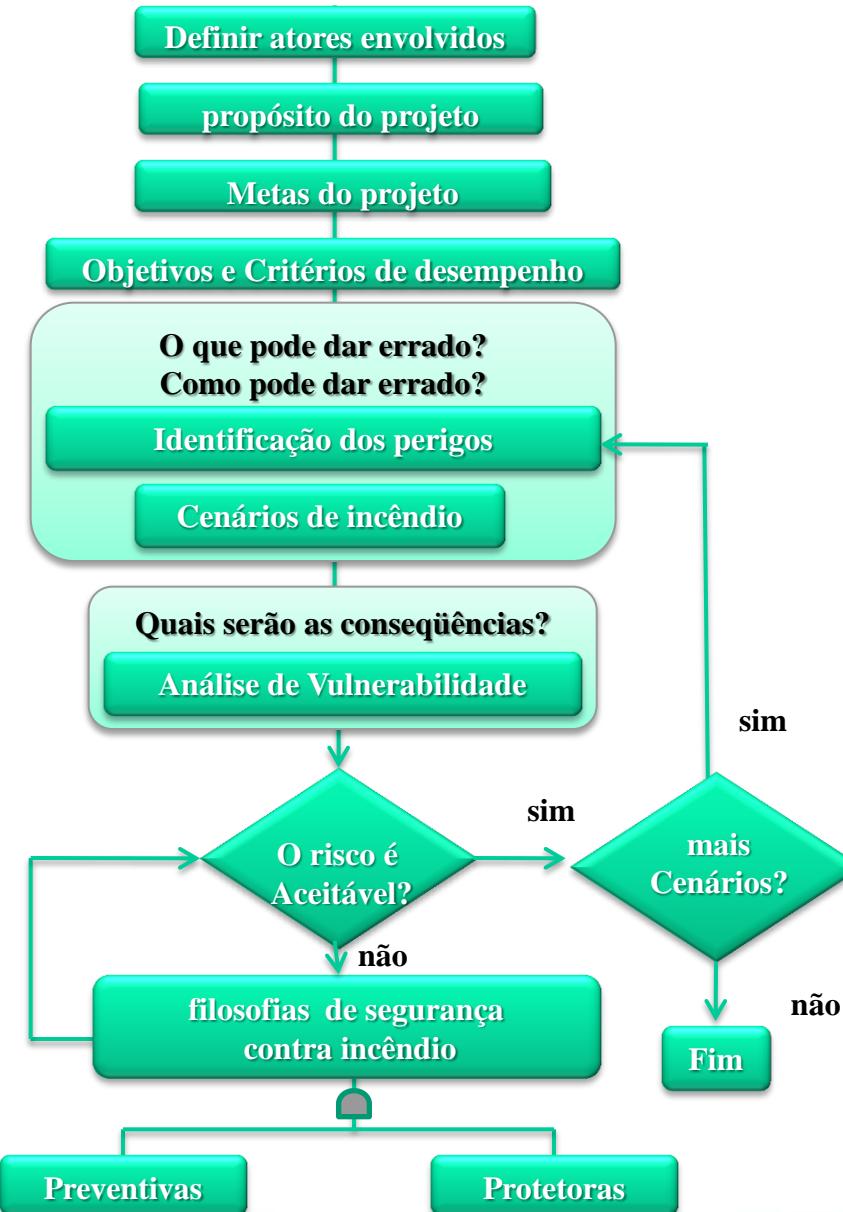
... DE FORMA SIMILAR UM ENGENHEIRO DE SEGURANÇA

CONTRA INCÊNDIOS DEVE PROJETAR O INCÊNDIO

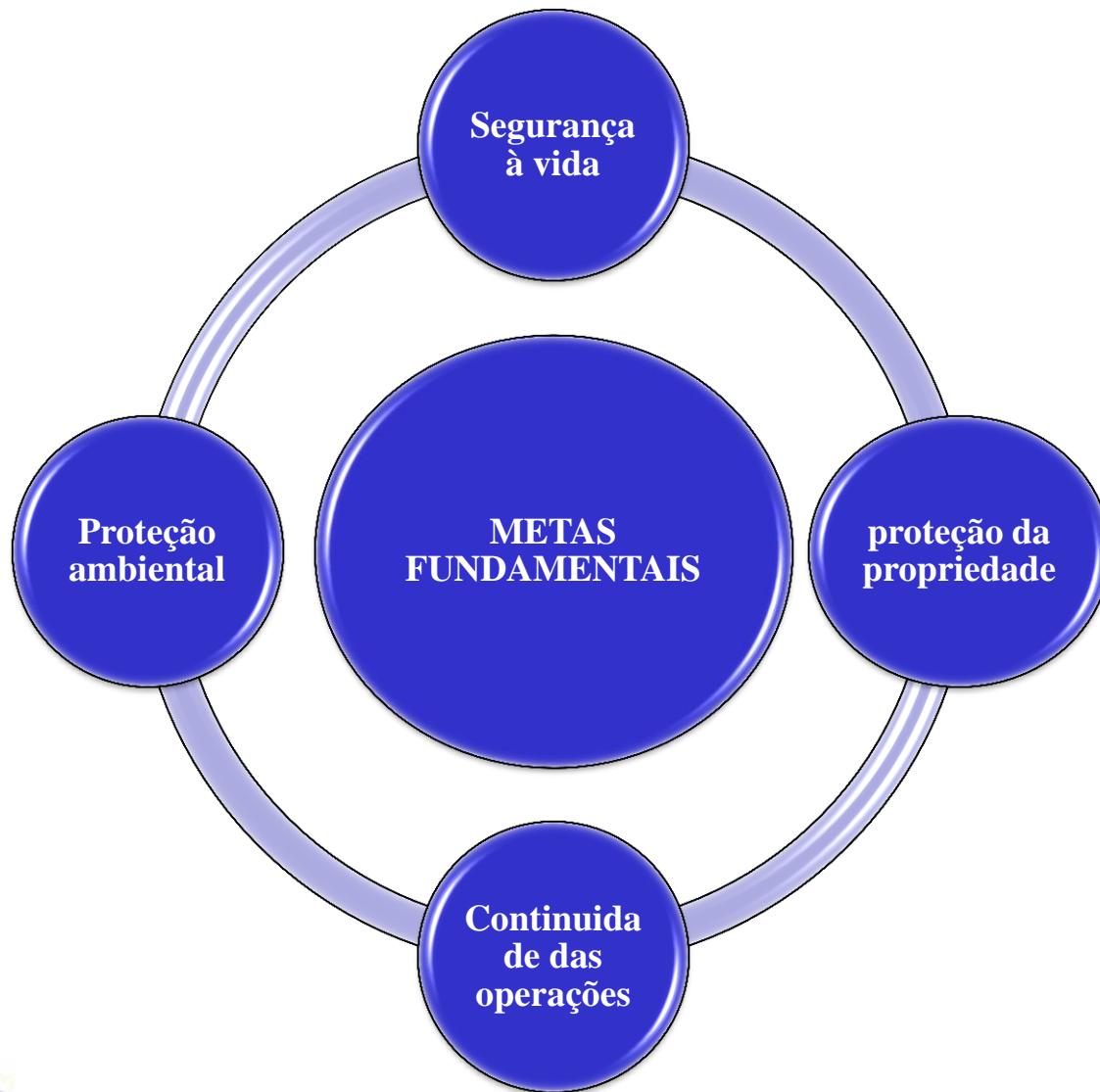
... O ENGENHEIRO DE INCÊNDIOS DEVE DECIDIR A

QUANTIDADE DE MATERIAL QUE IRÁ QUEIMAR E O

TEMPO ASSOCIADO.



Metas



Num percurso de evacuação, na presença de fumaça, os sinais ao nível superior e intermediário não são visíveis. As pessoas devem-se baixar, ou caminhar gatinhando, para não inalar a fumaça.





Principais exigências



Sinalização de emergência a nível de solo





Principais exigências



Placa indicativa de lotação de público

CAPACIDADE MÁXIMA
PERMITIDA PELO CBM/PA:
600 pessoas



UFPE

Obs: Obrigatório fixar a placa ao lado da bilheteria

Vidas alheias e riquezas salvar!

OBRIGADO